

ACÇÃO: 03

ÁREA B 3- DESENVOLVIMENTO DA BIBLIOTECA NA ESCOLA – GESTÃO DE COLECÇÕES

Nº Registo de Acreditação: CCPFC/ACC- 46410 / 06 Modalidade: Círculo de Estudos

Duração: 50 h Unidades de Créditos: 2 créditos (creditação mínima)

Nº de Formandos: 15 Nº de Turmas: uma

Formador(es): Maria Odília Baleiro

Crítérios de Seleção: Ser prioritariamente Professor / Educador das Escolas associadas do Centro de Formação e Competência. Análise criteriosa da ficha curricular. Preferencialmente docentes que integram as Equipas da BE.

DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

OBJECTIVOS A ATINGIR:

- Debater a importância da Gestão da Informação na biblioteca escolar, no contexto da Escola actual
- Estabelecer uma Política Documental, enquadrada no Projecto Educativo de Escola, formalizar nos respectivos instrumentos e definir os responsáveis pela sua execução
- Reflectir sobre a necessidade de elaboração de um instrumento institucional de apoio à Política de Desenvolvimento e Gestão da Colecção em diferentes formatos e suportes
- Definir conceitos que permitam clarificar a composição e gestão de colecções
- Adquirir conhecimentos que permitam estabelecer os princípios essenciais de gestão e desenvolvimento de colecções
- Aplicar estes princípios à gestão dos recursos de informação em formato impresso e digital, tendo em conta as necessidades de informação e do perfil dos utilizadores
- Proporcionar conhecimentos que permitam a avaliação das necessidades de informação da comunidade escolar, criando instrumentos de apoio
- Elaborar um documento, contendo os princípios gerais e plano de actuação a curto, médio e longo prazo, de acordo com critérios e princípios orientadores – Política de Desenvolvimento de Colecções (PDC)
- Prever actividades de formação (de utilizadores) para o uso dos recursos de informação e tecnológicos existentes na biblioteca escolar

CONTEÚDOS DA ACÇÃO

- 1. Biblioteca escolar na escola.** Definição de conceitos. Gestão de colecções. Problemática. Os materiais que devem integrar as colecções. A forma. O conteúdo. Os recursos tradicionais. O paradigma digital. Nova realidades. Desafios. Vantagens. Desvantagens. Complemento da colecção integrando recursos digitais. Ambientes ricos em informação. Acesso e uso.
- 2. Biblioteca escolar e a gestão da informação.** A política documental e o Projecto Educativo. Definição de uma política documental facilitadora da gestão, organização e desenvolvimento de colecções. A biblioteca escolar gestora da documentação da comunidade escolar. Definição de orientações. Adequação das colecções à realidade e finalidade do ensino e público(s). Atribuição e operacionalização dos recursos financeiros a afectar. Crescimento racional e coerente das colecções. Plano de Desenvolvimento de Colecções (PDC). Intervenientes no processo.
- 3. Política documental. Política de Desenvolvimento de Colecções (PDC).** Conceito. Objectivos. Elaboração de documento institucional e orientador. Prático. Dividido em duas partes: princípios gerais e plano de actuação a curto, médio e longo prazo.
 - 3.1 Plano de actuação. Avaliação de colecções.** Vectores fundamentais: Opções do Projecto Educativo e Projecto Curricular de Escola; uso da colecção; sugestões e pedidos; património histórico, cultural e arquitectónico local; pontos fortes e fragilidades
 - 3.2 Prioridades de aquisição e selecção de recursos de informação.** Necessidades de informação. **Crítérios:** currículo nacional; projecto educativo/ projecto curricular de

escola/agrupamento; equilíbrio entre os níveis de ensino; necessidades educativas especiais e origens multiculturais; equilíbrio entre áreas curriculares, enriquecimento curricular e lúdica; equilíbrio entre suportes e áreas do saber; projectos na área da promoção da leitura; contemplar necessidades de informação para o desenvolvimento de projectos da comunidade interna e externa; garantir o fundo global mínimo de acordo com as normas estabelecidas. A promoção do desenvolvimento intelectual e cultural; a taxa de utilização dos recursos;

Fontes: Bibliografias de referência. Catálogos e outros materiais de divulgação. Serviços bibliográficos on-line. Recensões e sugestões em artigos de revistas da especialidade. Pedidos e sugestões de utilizadores: diferentes metodologias de amostragem; questionários; listagens de cursos existentes; entrevistas a determinados públicos: órgão de gestão, conselho pedagógico, alunos, funcionários, encarregados de educação, outros.

3.3 Doações. Critérios: Adequação. Relevância dos documentos. Valor literário, científico e patrimonial. Língua de publicação. Previsão de utilização. Espaço.

3.4 Desbaste. Critérios: eliminação de documentos da zona activa. Deslocação de documentos para zonas menos acessíveis: reserva/depósito. Doações. Desactualização. Inadequação de conteúdos. Grau de utilização. Estado físico do documento.

3.5 Preservação. Critérios. Apreciação do documento: valor, uso e estado físico. Condições ambientais: medidas de higienização. Desinfestação. Política contra roubo. Restauração bibliográfica

4. **Problemáticas do Desenvolvimento e Gestão de Coleções.** Critérios de selecção. Diferenças e semelhanças entre recursos tradicionais e digitais. Recursos nado-digitais e recursos digitalizados. Critérios fundamentais comuns a uns e a outros. Critérios intelectuais são válidos num caso e noutro: adequação de conteúdo. O mundo tecnológico. Que desafios? Recursos virtuais. A www (world wide web): plataforma inesgotável de informação. Que critérios? Relevância, inteligibilidade, actualização da informação, autoridade do criador/editor da obra/documento, língua de publicação, aspectos técnicos, gráficos de construção, navegabilidade e apresentação. O hipertexto. Complexidade. Meta dados.

4.1 Questões legais e éticas: Download. Custos. Questões legais e éticas. Direitos de autor. Censura versus liberdade intelectual

4.2 Desenvolvimento de parcerias. Partilha de recursos. Vantagens e obstáculos à cooperação.

AVALIAÇÃO: O sistema de avaliação dos formandos integra os critérios seguintes:

Assiduidade.

Avaliação presencial de participação dos formandos individual ou em grupo.

Elaboração de instrumentos de apoio ao desenvolvimento da Política de Desenvolvimento de Coleções:

- Elaboração de recensões de artigos sobre desenvolvimento de colecções
- Elaboração de uma proposta para a Política de Desenvolvimento de Coleções – Plano de Desenvolvimento da Colecção (PDC)

(A creditação final e definitiva do formando, oscilará entre 100% e 150% da creditação base atribuída pelo CCPFC)